



## MEMBROS DO COMITÊ GESTOR REÜNEM-SE PARA SELECIONAR PROJETOS APRESENTADOS AO FUNDO BABAÇU ESTE ANO

Entre os dias 27 a 29 de setembro, membros do Comitê Gestor do Fundo Babaçu estiveram reunidos na sede administrativa do Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu-MIQCB, em São Luís-MA, para analisar e selecionar os projetos socioambientais apresentados nas chamadas do 6º e 7º edital do Fundo Babaçu. Os editais foram lançados em junho deste ano e as inscrições encerradas no dia 08 de agosto.

O 6º edital conta com aporte financeiro, na ordem de R\$ 1,6 milhão, do Fundo Amazônia/BNDES. Em atendimento a este edital foram recebidos 27 projetos dos estados do Maranhão, Pará e Tocantins. Já o 7º edital recebeu aporte financeiro de R\$ 220 mil reais da Fundação Ford e foram entregues 6 propostas do estado do Piauí. Ao todo, os dois editais somam R\$ 1,8 mi para apoiar projetos socioambientais de quebradeiras de coco babaçu.

A análise dos projetos pelo Comitê Gestor é uma etapa importante do processo. A secretária executiva do Fundo babaçu, Luciene Dias Figueiredo explica que os membros do Comitê são representantes de entidades autônomas e que não podem apresentar projetos para concorrer aos editais, de modo a garantir a transparência na governança do Fundo.



**“Após essa etapa de seleção, os projetos do 6º edital serão encaminhados para o Fundo Amazônia/BNDES onde passarão por um segundo processo de análise, aprovação e homologação do resultado. Após essa etapa, o Fundo Babaçu fará a divulgação tanto do 6º edital, quanto o 7º edital”,** explicou.

Membro do Comitê Gestor, João Palmeira, integrante da ONG APA-TO - Alternativa para a Pequena Agricultura no Tocantins, disse que sua preocupação e compromisso enquanto analista é com a aprovação de projetos que de fato venham concretizar ações de fortalecimento, com participação das mulheres e seus protagonismos, incluindo a juventude. Muitos dos projetos analisados caminham nessa linha.



**“A gente que trabalha com organizações, é comum que os grupos de base tenham uma certa dificuldade em elaborar seus projetos. Mas, como o Centro de Formação das Quebradeiras realizou capacitação para elaboração de projetos este ano, a gente viu alguns que vieram de forma adequada ao que é a perspectiva de um bom projeto. Elaboração pela própria comunidade, com orçamento enxuto, com clareza de objetivos, de atividades, com seus critérios definidos, os riscos internos e externos bem definidos dentro dos critérios de prioridades. Isso tudo é maravilhoso”,** declarou, Palmeira.

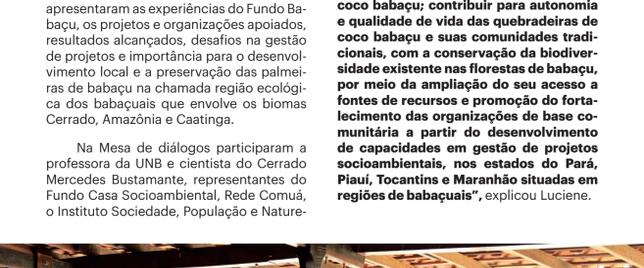
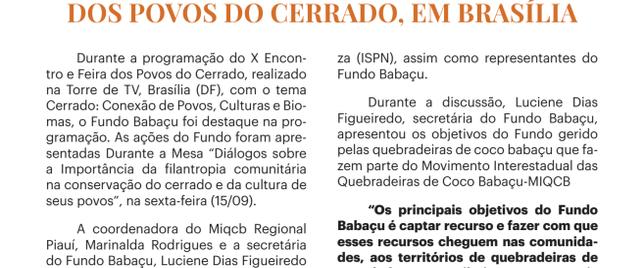
A quebradeira de coco e coordenadora do Fundo Babaçu, Emília Alves pontuou que a expectativa é que os projetos possam melhorar a qualidade de vida das companheiras nos seus territórios.



### Comitê Gestor do Fundo Babaçu

Participaram da reunião representantes das seguintes instituições e organizações:

- Associação do Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu (MIQCB) com quebradeiras representantes do Regional Piauí e Tocantins;
- Associação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas do Maranhão (ACONERUQ);
- Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia (PNCSA);
- Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de São Domingos do Araguaia-PA;
- Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares da Universidade Federal do Pará (INEAF/UFPA);
- Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Cidelândia - MA;
- Centro Cocais de São João do Arraial - PI;
- Alternativas para Pequena Agricultura no Tocantins (APA - TO);
- Escola Família Agrícola dos Cocais de São João do Arraial (EFA COCAIS - PI) ;
- Associação de Mulheres Trabalhadoras Rurais e Quebradeiras de Coco Babaçu de São Luís Gonzaga (AMTRC - MA);
- Fórum da Juventude de Matinha - MA.



## ações do fundo babaçu integra programação do x encontro e feira dos povos do cerrado, em Brasília

Durante a programação do X Encontro e Feira dos Povos do Cerrado, realizado na Torre de TV, Brasília (DF), com o tema Cerrado: Conexão de Povos, Culturas e Biotas, o Fundo Babaçu foi destaque na programação. As ações do Fundo foram apresentadas durante a Mesa “Diálogos sobre a Importância da Meta Triplia comunitária na conservação do cerrado e da cultura de seus povos”, na sexta-feira (15/09).

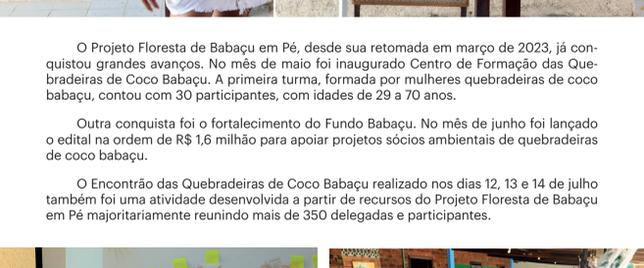
za (ISP/N), assim como representantes do Fundo Babaçu.

Durante a discussão, Luciene Dias Figueiredo, secretária do Fundo Babaçu, apresentou os objetivos do Fundo gerido pelas quebradeiras de coco babaçu que fazem parte do Movimento Interstadual das Quebradeiras de Coco Babaçu-MIQCB

**“Os principais objetivos do Fundo Babaçu é captar recurso e fazer com que esses recursos cheguem nas comunidades, aos territórios de quebradeiras de coco babaçu; contribuir para autonomia e qualidade de vida das quebradeiras de coco babaçu e suas comunidades tradicionais, com a conservação da biodiversidade existente nas florestas de babaçu, por meio da ampliação do seu acesso a fontes de recursos e promoção do fortalecimento das organizações de base comunitária a partir do desenvolvimento de capacidades em gestão de projetos socioambientais, nos estados do Pará, Piauí, Tocantins e Maranhão situadas em regiões de babaçuais”,** explicou Luciene.

A coordenadora do Miqcb Regional Piauí, Marinalda Rodrigues e a secretária do Fundo Babaçu, Luciene Dias Figueiredo apresentaram as experiências do Fundo Babaçu, os projetos e organizações apoiados, resultados alcançados, desafios na gestão de projetos e importância para o desenvolvimento local e a preservação das palmeiras de babaçu na chamada região ecológica dos babaçuais que envolve os biomas Cerrado, Amazônia e Caatinga.

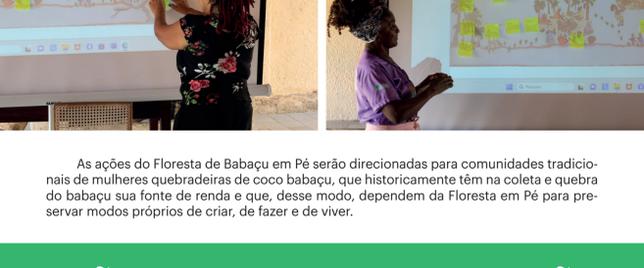
Na Mesa de diálogos participaram a professora da UNB e cientista do Cerrado Mercedes Bustamante, representantes do Fundo Casa Socioambiental, Rede Comuá, do Instituto Sociedade, População e Nature-



## MIQCB REALIZA ATIVIDADE DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO FLORESTA

No dia 07 de setembro, em Coordenação do Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu (MIQCB), reuniu-se com a Enraízes Soluções Participativa, empresa prestadora de serviço no monitoramento e avaliação participativa do Projeto Floresta de Babaçu em Pé. A reunião aconteceu no Centro Combianos, no bairro Olho D'Água, São Luís-MA.

Durante a reunião, conduzida pela equipe do Projeto Floresta e a consultora da Enraízes, Ana Carolina Magalhães, tratou-se sobre a consolidação da linha de base do Plano de monitoramento, com a análise dos componentes (Fundo Babaçu, Fortalecimento Institucional, Centro de Formação e Gestão do Projeto), indicadores e subindicadores. A consultora também realizou uma dinâmica para o reconhecimento da teoria da mudança a partir da análise de um croqui pelos presentes.



O Projeto Floresta de Babaçu em Pé, desde sua retomada em março de 2023, já conquistou grandes avanços. No mês de maio foi inaugurado Centro de Formação das Quebradeiras de Coco Babaçu. A primeira turma, formada por mulheres quebradeiras de coco babaçu, contou com 30 participantes, com idades de 29 a 70 anos.

Outra conquista foi o fortalecimento do Fundo Babaçu. No mês de junho foi lançado o edital na ordem de R\$ 1,6 milhão para apoiar projetos sócios ambientais de quebradeiras de coco babaçu.

O Encontro das Quebradeiras de Coco Babaçu realizado nos dias 12, 13 e 14 de julho também foi uma atividade desenvolvida a partir de recursos do Projeto Floresta de Babaçu em Pé majoritariamente reunindo mais de 350 delegadas e participantes.



**“Desde a retomada do Projeto Floresta já avançamos bastante resultados. Por isso, esse momento de diálogo sobre o monitoramento e avaliação do projeto é de extrema importância para que possamos conquistar ainda mais grandes resultados, pela preservação das florestas e pelo bem viver das famílias dos territórios tradicionais”,** concluiu Anny Linhares, coordenadora do projeto.

O Projeto Floresta Babaçu em Pé é financiado pelo Fundo Amazônia, gerido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e tem como objetivo principal apoiar o Fundo Babaçu para seleção e apoio de projetos socioambientais derivados de organizações agroextrativistas nos estados do Maranhão, Tocantins e Pará.



As ações do Floresta de Babaçu em Pé serão direcionadas para comunidades tradicionais de mulheres quebradeiras de coco babaçu, que historicamente têm na coleta e troca do babaçu sua fonte de renda e que, desse modo, dependem da Floresta em Pé para preservar modos próprios de criar, de fazer e de viver.

## ações do centro de formação



### CINE DEBATE

Alunas do Centro de Formação das Quebradeiras de Coco Babaçu (CFQCB) tiveram uma experiência diferente, na segunda-feira (04). Elas participaram do Cine Debate sobre o Filme Vida de Inseto.

senão eles atarão a colônia. Para tentar evitar esse ataque, Flik decide ir em busca de insetos guerreiros que possam ajudar as formigas a enfrentar os gafanhotos.

O longa conta a história da vida de formigas que todo ano trabalham colhendo alimentos para os gafanhotos. Flik, uma formiga cheia de ideias mirabolantes, inventa um aparelho na tentativa de facilitar o trabalho de sua colônia, mas sua invenção acaba fazendo com que toda a colheita seja destruída. Por conta disso, Hopper, o líder dos gafanhotos, exige que elas colham o dobro da quantidade de alimentos,

O filme transmite algumas mensagens muito importantes: Resiliência (capacidade de lidar com os problemas e superar obstáculos), ação coletiva, mobilização comunitária, planejamento e execução de ações estratégicas, busca de resultados tomando dores. Tudo isso foi refletido tornando como referência às aulas do 1º módulo do curso, contexto em que foram ministradas aulas sobre a elaboração de projetos socioambientais.



## CONVOCATÓRIA

O Centro de Formação das Quebradeiras de Coco Babaçu convoca a turma de mulheres quebradeiras de coco para o 2º módulo do curso “Quebrando Saberes, elaborando projetos e preservando a floresta de babaçu”. As aulas iniciarão dia 16 de outubro e seguem até dia 21 na Casa da Palmeira de Babaçu Dadá e Diê em São Luís.

**AVISO**  
**CONVOCAMOS A TURMA DE MULHERES QUEBRADREIRAS PARA O 2º MÓDULO DO CURSO "QUEBRANDO SABERES, ELABORANDO PROJETOS E PRESERVANDO A FLORESTA DE BABAÇU".**  
**16 A 21 DE OUTUBRO**  
**SÃO LUÍS - MA**  
**FUNDO AMAZÔNIA**

O primeiro módulo realizado entre os dias 02 a 06 de maio foi trabalhado os seguintes temas: projetos socioambientais: concepções, tipos e dimensões sociais; ambientais, econômicas, políticas, étnicas e culturais; organização da Produção; Associativismo Solidário e Cooperativismo Solidário; gestão de projetos e de empreendedorismo.

O Centro de Formação é uma iniciativa do Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu-MIQCB, por meio do Projeto Floresta de Babaçu em Pé e conta com financiamento pelo Fundo Amazônia e gerido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).



f MIQCBOficial i miqcb\_

www.miqcb.org

Endereço da sede interstadual:  
 Rua da Palma, nº 489 - Centro Histórico  
 São Luís/MA - CEP: 65010-440

(98) 3268-3357 | 3221-4163

E-mail: miqcb@miqcb.org.br